



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



PAULO ALVES DE AZEVEDO JUNIOR

**DIÁLOGOS EMERGENCIAIS SOBRE A INFECÇÃO URINÁRIA DURANTE O
PERÍODO GESTACIONAL EM GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO
XINGU/PA “UBS SEDE CENTRAL”**

BELÉM – PA
2020

PAULO ALVES DE AZEVEDO JUNIOR

**DIÁLOGOS EMERGENCIAIS SOBRE A INFECÇÃO URINÁRIA DURANTE O
PERÍODO GESTACIONAL EM GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO
XINGU/PA “UBS SEDE CENTRAL”**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof^a Ms. Leidiana de Jesus Silva Lopes

BELÉM – PA

2020

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

- A994d Azevedo Junior, Paulo Alves de.
DIÁLOGOS EMERGENCIAIS SOBRE A INFECÇÃO
URINÁRIA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL EM
GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU/PA
"UBS SEDE CENTRAL" / Paulo Alves de Azevedo Junior. —
2020.
29 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof^o. MSc. Leidiana de Jesus Silva Lopes
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da
Saúde, Especialização em Saúde da Família, Belém, 2020.
1. Educação em saúde. 2. Infecção Urinária. 3. Pré-
natal. I. Título.

CDD 610

FOLHA DE APROVAÇÃO

PAULO ALVES DE AZEVEDO JUNIOR

DIÁLOGOS EMERGENCIAIS SOBRE A INFECÇÃO URINÁRIA DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL EM GRÁVIDAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO XINGU/PA “UBS SEDE CENTRAL”

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Msc. Leidiana de Jesus Silva Lopes
Orientadora

Prof. Msc. Lagerson Mauad Freitas

Dedico este trabalho a minha família e especialmente minha mulher que esteve presente em todos os momentos difíceis da minha vida para a realização de mais esta graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por proporcionar força e disposição junto ao árduo trabalho para a realização deste sonho.

A minha família por me ajudar na concretização desta etapa de suma importância para a minha carreira profissional.

Aos professores e colegas do curso que juntos trilhamos um caminho com objetivos e metas iguais rumo ao sucesso.

A minha orientadora, dedicação e contribuição nesse Trabalho de Conclusão de Curso.

A minha esposa que esteve presente em todos os momentos me dando força para a conclusão desta Especialização em Saúde.

"Os seres humanos precisam narrar. Não para se distrair, não como uma forma rica de relacionamento, mas para alimentar e estruturar o espírito, assim como a comida alimenta e estrutura o corpo."

(Marina Colassanti 1994)

RESUMO

Introdução: O presente trabalho aborda a ocorrência de infecção urinária em gestantes cadastradas na UBS Sede Central no município de Vitória do Xingu/PA. **Objetivo:** Programar ações de educação e assistenciais através de um plano de intervenção voltado para as gestantes da Estratégia da Saúde da Família no município de Vitória do Xingu/PA. **Metodologia:** Pesquisa intervencionista utilizando o Planejamento Estratégico Situacional-PES, para seleção do problema e identificação dos nós críticos e posteriormente construídos a proposta de intervenção com a coleta de dados dos prontuários de 48 mulheres em período gestacional de zona ribeirinha, urbana e rural, que estão integradas no programa Estratégia da Saúde da Família em nossa área de abrangência. Foram implementadas como propostas a realização de atividades educativas para as gestantes, capacitação dos profissionais de saúde sobre a temática, implementação de cronograma de acompanhamento das gestantes com a realização de exames de rotina das mesmas. **Resultados:** Foram acompanhadas 48 gestantes, na faixa etária de 14 a 42 anos, sendo que destas, 58% na faixa etária de 20 a 30 anos. Do total de gestantes, 28 vive em área rural e ribeirinha e 20 em área periférica do município. A ocorrência de infecção urinária, entre as grávidas, foi maior no segundo e terceiro trimestres de gravidez. No que se refere às atividades de educação, foram capacitados oito profissionais de saúde, e realizadas quatro atividades educativas para as gestantes participantes do estudo. **Conclusão:** o acompanhamento das gestantes é importante para as equipes de saúde identifiquem problemas, planeje e execute estratégias de intervenção para promoção e proteção da saúde das grávidas e de seus filhos. A grande maioria das mulheres desconhece a necessidade de atenção básica do pré-natal, o que causa prejuízos à sua saúde. Portanto as equipes devem estar capacitadas para intervir e educar as gestantes, sensibilizando-as da importância do pré-natal adequado.

Palavras-chave: Educação em saúde. Infecção Urinária. Pré-natal.

ABSTRACT

Introduction: The present work addresses the occurrence of urinary infection in pregnant women registered at the UBS Headquarters in the city of Vitoria do Xingu / PA. **Objective:** To schedule education and assistance actions through an intervention plan aimed at pregnant women from the Family Health Strategy in the city of Vitória do Xingu / PA. **Methodology:** Interventional research using situational strategic planning-PES, to select the problem and identify critical nodes and later constructed the intervention proposal with the collection of data from the medical records than 48 women in gestational period of riverside, urban and rural area, which are integrated in the Family Health Strategy program in our area of coverage. The implementation of educational activities for pregnant women, training of health professionals on the subject, implementation of a monitoring schedule for pregnant women with the performance of routine examinations were implemented as proposals. **Results:** 48 pregnant women, aged 14 to 42 years, were monitored, of which 58% were aged 20 to 30 years. Of the total number of pregnant women, 28 live in rural and riverside areas and 20 in peripheral areas of the municipality. The occurrence of urinary tract infection, among pregnant women, was higher in the second and third trimesters of pregnancy. With regard to educational activities, eight health professionals were trained, and four educational activities were carried out for the pregnant women participating in the study. **Conclusion:** Monitoring pregnant women is important for health teams to identify problems and plan and execute intervention strategies to promote and protect the health of pregnant women and their babies. The vast majority of women are unaware of the need for basic prenatal care, which causes damage to their health. Therefore, teams must be able to intervene and educate pregnant women, making them aware of the importance of adequate prenatal care.

Keywords: Health education. Urinary Infection. Prenatally

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Distribuição de gestantes por idade.....	21
Gráfico 2- Distribuição de gestantes por faixa etária.....	22
Gráfico 3- Distribuição de gestantes por localização da comunidade onde vivem.	22
Gráfico 4- Sintomas referidos pelas gestantes.....	23
Gráfico 5- Casos de UTI em gestantes por trimestre de gravidez	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UBS	Unidade Básica de Saúde
ITU	Infecção do Trato Urinário
PES	Planejamento Estratégico Situacional
NASF	Núcleo de apoio à saúde da família
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
EAS	Exame de Elementos e sedimentos anormais da urina
CNS	Conselho Nacional de Saúde
MS	Ministério da Saúde
ESF	Estratégia Saúde da Família
SUS	Sistema Único de Saúde
ACS	Agente Comunitário de Saúde
DUM	Data da última menstruação
DPP	Data Provável de Parto
IG	Idade Gestacional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativa	16
2. OBJETIVOS	17
2.1 Objetivos Gerais	17
2.2 Objetivos Específicos	17
3. METODOLOGIA	18
3.1 Implicações Éticas	18
3.2 Delineamento do Estudo	18
3.3 População de Estudo	19
3.4 Variáveis do Estudo	20
3.5 Análise Estatística dos Dados	20
4. RESULTADOS	21
5. DISCUSSÃO	24
6. CONCLUSÃO	28
7. REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

O trabalho foi desenvolvido no Município de Vitória do Xingu no Pará, centrado na saúde pública, mais especificadamente na unidade “UBS” Sede Central, com mulheres grávidas que frequentam o posto de saúde.

O Município tem população estimada de 14.566 habitantes, índice de Desenvolvimento Humano Municipal médio (0,365). Possui 25 escolas municipais, incluindo as de nível fundamental e médio, creche e escolas da zona rural, totalizando 7.785 alunos. (IBGE, 2015).

Estruturalmente, a saúde em Vitória do Xingu, abrange a Lei Federal Nº 8.080 em seu artigo 3º preconizam que: “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais e os níveis de saúde da população e expressam a organização social e econômica do local”.

Assim, as condições de saúde do município, bem como em outras localidades, transcendem o espectro de ação desta área, uma vez que é preciso levar em conta os inúmeros fatores sociais, econômicos, ambientais e até culturais que possam interferir na qualidade de vida da população e priorizar também moradores da zona rural.

Tendo como foco esta concepção na área da saúde, é que os órgãos responsáveis traçaram o escopo orientador da Política Pública da Saúde nesta localidade, a partir do Hospital Municipal da Sede Central com a cobertura da Estratégia da Saúde da Família; atendimento das UBS (Unidade Básica de Saúde); as NASF (Núcleo de apoio à saúde da família); CEO (Centro de Especialidades Odontológicas). Com vários programas existentes que visam promoção da inclusão social. Sendo prioritário o atendimento de parcela da população que apresenta diferenças sociais e biológicas vitais, com o intuito de reduzir as desigualdades entre as regiões e os cidadãos. Medidas e desafios devem ser perseguidos, dentre os quais a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no contexto geral e no âmbito municipal, por meio da execução de políticas de desenvolvimento econômico e social que elevem os indicadores adotados em Vitória do Xingu.

No que diz respeito à área da saúde, o desafio e alcance das estratégias vigoram entre os seguintes objetivos: garantir a qualidade do atendimento da atenção

básica; garantir a qualidade do atendimento da atenção especializada ambulatorial e hospitalar; agregar valores por meios de conhecimentos gerais sobre a saúde pública.

Até 2007 o município de Vitória do Xingu – PA era contemplado com os Postos de Saúde, porém após esse período, foram substituídos pelas UBS (Unidades Básicas de Saúde).

As UBS têm a função de tornar mais próximo da casa dos cidadãos o acesso aos profissionais de saúde e assim levar tratamento de alguns problemas, tanto da zona rural como da zona urbana. É através da UBS que as pessoas conseguem ter acesso aos hospitais e a atenção especializada, além de integrarem parte dos programas destinados aos grupos de risco da comunidade. Nesse contexto, fica muito evidente a função das UBS, que é resolver a maioria dos problemas de saúde da população, sem que exista a necessidade de encaminhamento para os hospitais ou atenção especializada.

Os profissionais médicos que atuam nas UBS são integrantes do programa Mais Médicos, além de comporem a equipe os enfermeiros, agentes de saúde e dentistas. Grande parte desses profissionais possui algum tipo de especialização em saúde da família, por isso estão qualificados a oferecer os seus serviços à comunidade. Dentre os principais serviços podemos citar: realização de curativo e inalações; imunização; tratamentos odontológicos; coleta de exames laboratoriais; dispensação de medicação básica; encaminhamento para atendimento especializado quando necessário. Além disso, as pessoas podem ter acesso as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, e tratamento e acompanhamento relacionados a saúde da mulher; a saúde da criança; planejamento familiar; prevenção de câncer de colo do útero, mama e próstata; pré-natal; doenças crônicas tais como diabetes e hipertensão.

Atualmente a UBS Sede Central responsável por um território de 3500 pessoas, entre zona urbana dos bairros periféricos, zona rural e ribeirinha, no ano de 2019 iniciado um novo cadastramento de famílias, com dados de 289 famílias já cadastradas e recebendo auxílio e suporte de nossa unidade básica de saúde.

Dentre essas famílias temos um número de 167 idosos, 89 hipertensos controlados, 20 diabéticos, 14 caso de incidência de leishmaniose, 03 com tuberculose, sífilis sete novos casos, crianças na faixa etária de 0 a 5 anos são aproximadamente 109 menores, índice de mortalidade materna e infantil de “0”, temos um total de 48 gestantes em acompanhamento pré-natal, e destaca-se como

problema de saúde presente na unidade a ocorrência de infecção do trato urinário (ITU) entre as gestantes acompanhadas, portanto a preocupação aumenta em relação a esses cuidados, pois devemos saber que pode acarretar em outras complicações, como, prematuridade, obstrução urinária, complicações para mãe e bebê que podem levar a morte.

Infelizmente a falta de orientação sofrida por esta população que tem um número extremamente baixo de profissionais na área da saúde, impossibilita que o conhecimento chega para todos os acessos à rede pública por mais que seja livre à demanda e muito grande e muitos se queixam da dificuldade de chegar até a unidade básica.

Atendemos mensalmente aproximadamente 48 gestantes e entre elas a ocorrência de cistite e vaginite, infecções do trato urinário em geral foram de mais de 95% e mais de 20% persistiram após o tratamento via oral com antibióticos da rede pública.

As formas mais comuns de infecção por bactérias em gestantes, são as do trato urinário, onde a prevalência de aproximadamente 10% dos casos pode ser assintomática desde o início da gestação até o terceiro trimestre da gravidez (SANTOS et al, 2018).

As queixas clínicas em geral mais comuns entre as gestantes era dor ou desconforto supra púbico, disúria, polaciúria, acompanhado de urina turva e fétida, e sempre com dor lombar intensa.

Lembrando que a fisiopatologia da infecção urinária decorre da colonização de germes no meato urinário, seguindo a ascensão via uretra atingindo a bexiga e gerando uma proliferação bacteriana abundante. Levando a vários sintomas, como: disúria, polaciúria, urgência miccional, noctúria, fadiga e mal-estar intenso, acompanhado de lombalgia, sensibilidade no ângulo costovertebral ou dor pélvica. (CARVALHO FJW. Atualidades Médicas – Vol. 2 - Ano 2018)

Portanto destaca-se a importância de discutir o assunto, pois, quando não diagnosticadas e tratadas adequadamente as gestantes, a possibilidade de desenvolvimento de sérios danos tanto para a mãe quanto para o bebê é grande, sendo para este último as principais consequências: diminuição do crescimento intrauterino, parto prematuro, baixo peso ao nascer, aborto espontâneo e asma na infância, dentre outros.

1.1 Justificativa

O número de gestantes (consultas pré-natal) tem aumentado consideravelmente em nossa unidade e nos deparamos com número alarmante de gestantes com sintomatologia e exames laboratoriais compatíveis com infecções do trato urinário.

O reflexo da sociedade de uma população mal informada quanto a noções de higiene e cuidados com a saúde da mulher, nos leva a necessidade de intervir nesse público alvo (gestante e parceiros), de orientar/informar sobre os cuidados e prevenção e futuros problemas que podem acarretar durante e após a gestação. A motivação por este problema nasce do fato de que a infecção urinária gestacional no Município em questão ainda não é adequadamente cuidada de forma satisfatória nessa comunidade.

Atualmente trabalhamos com um total de 48 gestantes registradas em nossa unidade e aproximadamente 90% tem ou tiveram que iniciar um tratamento à base de antibiótico terapia.

A partir da seleção desse problema foram elencadas algumas descrições do problema que são: cerca de 60 % dos atendimentos há ineficácia no acompanhemos do pré-natal; em torno de 60 % das consultas há um déficit de orientações e cuidados durante a gestação por parte dos profissionais; déficit de conhecimento em 60 % das gestantes quanto a noções de higienização; 80 % dos parceiros/esposos não acompanham as orientações durante o pré-natal; 90% das grávidas apresentam infecções na gestação e 40 % das gestantes cadastradas tem ITU (Infecção do Trato Urinário) recorrente durante toda a gestação.

Com essa descrição elencamos alguns nós críticos: déficit na educação e conscientização do casal; falta de orientações durante a gestação por parte dos profissionais; necessidade de intensificar a consulta do pré-natal na atenção básica e aumento das Infecções do trato urinário na gestação.

Considerando a contextualização, o projeto é de suma importância, pois, possibilitará ao grupo de gestante que fazem parte da UBS (unidades básicas de saúde) no município de Vitória do Xingu-PA um cuidado mais próximo com esclarecimentos sobre o tema e a consequente diminuição das morbidades que afetam esse grupo que se torna vulnerável quando não há um acompanhamento positivo e mais operante por parte dos envolvidos.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- Implementar ações de educação e assistenciais através de um plano de intervenção voltado para as gestantes da Estratégia da Saúde da Família no município de Vitória do Xingu/PA.

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar e implementar um cronograma efetivo de acompanhamento da UBS (Unidade Básica de Saúde) para as gestantes conforme o trimestre gestacional;
- Realizar os exames de rotina EAS (Exame de Elementos e sedimentos anormais da urina) conforme o protocolo do MS (Ministério da Saúde);
- Realizar atividades educativas para o casal destacando a importância do acompanhamento efetivo no decorrer do pré-natal;
- Capacitar os profissionais de saúde quanto à assistência do pré-natal na atenção básica.

3 METODOLOGIA

O trabalho realizado iniciou-se com o estudo e seleção de obras e publicações no período de 2010 a 2019, implementando o referencial teórico na prática clínica em acompanhamento de gestantes no período de abril a outubro do ano de 2019.

3.1 Implicações Éticas

O estudo respeitou as diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mesmo sendo de intervenção, os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade, privacidade e sigilo das informações. Trata-se de um trabalho de intervenção com seres humanos que reúne os princípios da ética médica, não sendo necessária aprovação do comitê de ética.

3.2 Delineamento do Estudo

Trata-se de um estudo intervencionista voltado para as gestantes, buscando programar ações para melhorar e aumentar o acompanhamento das gestantes pela equipe de saúde da família visando prevenir as complicações no período gestacional.

Esta pesquisa foi desenvolvida na comunidade do Município de Vitória do Xingu, no ano de 2019/2020, tendo em vista a problemática da Infecção Urinária nas gestantes, relacionada às mudanças do estilo de vida do público envolvido, ótica dos tratamentos, e, nível de participação comunitária através de prevenção, incluindo o papel dos profissionais que acompanham a gestante neste contexto.

Foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional – PES, como ferramenta metodológica para a construção das seguintes operações:

OP1: Dia da Gestante- Realizar atividades educativas para o casal sobre a importância do acompanhamento efetivo no decorrer do pré-natal;

OP2: Capacita Mais- Capacitar os profissionais de saúde quanto a assistência do pré-natal na atenção básica

OP3: Gesta sempre- Realizar e implementar um cronograma efetivo de acompanhamento da ESF para as gestantes conforme o trimestre gestacional

OP4: Diagnóstico exato - Realizar os exames de rotina EAS conforme o protocolo do MS.

Os responsáveis dessas operações foram a equipe da ESF, coordenadores da atenção básica, gestor e líderes da comunidade.

Nesse sentido os resultados propostos para as operações foram: 90% das gestantes são acompanhadas no pré-natal que fazem parte da ESF; 100% das gestantes são assistidas pela equipe da ESF; - 70% acompanham suas parceiras na consulta (motivo trabalho); - 100% são orientadas quanto à higienização conforme o trimestre gestacional; - Cerca de 70 % das gestantes sem ITU no decorrer do trimestre.

As bases de dados selecionados obedeceram a critérios específicos relacionados ao assunto aqui proposto e foram elas: Pubmed (US National of Medicine National of Health); Scielo (Scientific Electronic Library Online); Lilacs (Artigos relacionados à Infecção Urinária gestacional, causas e consequências); Medline (Estudos relativos a gestantes com infecções). As observações pertinentes a cada conteúdo trouxeram diálogos possíveis sobre o tema em debate.

Os meses que prevaleceu a pesquisa bibliográfica de todos os artigos e livros juntamente com as intervenções foram de abril a outubro do ano de 2019.

3.3 População de Estudo

A população do estudo inicialmente foram 48 grávidas acompanhadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e cadastradas na UBS sede Central, na faixa etária de 14 anos e 42 anos.

Profissionais da área da saúde, que foram capacitados para realizar acompanhamento e a assistência do pré-natal na atenção básica;

Os critérios para inclusão foram: ser paciente grávida com diagnóstico de infecção do trato urinário ou infecções vaginais sintomáticas, estando em tratamento, acompanhamento pós-alta ou participantes de estudo nesta categoria.

Como critérios para exclusão foram: ser menor de 14 anos e não querer participar do estudo.

3.4 Variáveis do Estudo

As variáveis deste estudo compreendem os dados sócio demográfico das gestantes (idade, cor, escolaridade, ocupação); dados clínicos obstétricos - DUM DPP, IG, AU, história de partos antepassados, infecção urinária; e resultados de exame de rotinas (EAS). E da observação participativas através da formação de roda de conversa com as orientações educacionais.

3.5 Análise Estatística dos Dados

A análise estatística dos dados analisadas foi realizada por meio de tabelas, gráficos com uso do programa Microsoft Excel 2010 para entender o todo e descrever as observações percebidas nas formações entrevistas realizadas.

4 RESULTADOS

A capacitação dos membros da unidade básica foi de extrema relevância, uma vez que os encontros formativos servem para elevar o grau de conhecimentos para os atendimentos das gestantes nas unidades de saúde e maior estrutura para os envolvidos. Desta forma foram capacitados: 02 enfermeiras, 02 técnicos de enfermagem, 04 ACS (02 de área rural, 01 em área ribeirinha e 01 ACS atuante em bairros periféricos abrangentes da nossa sede zona urbana atendidos por nossa UBS). Foram realizadas 04 capacitações e as temáticas abordadas foram:

1º Encontro: Entendendo um pouco mais sobre a doença: Infecção Urinária;

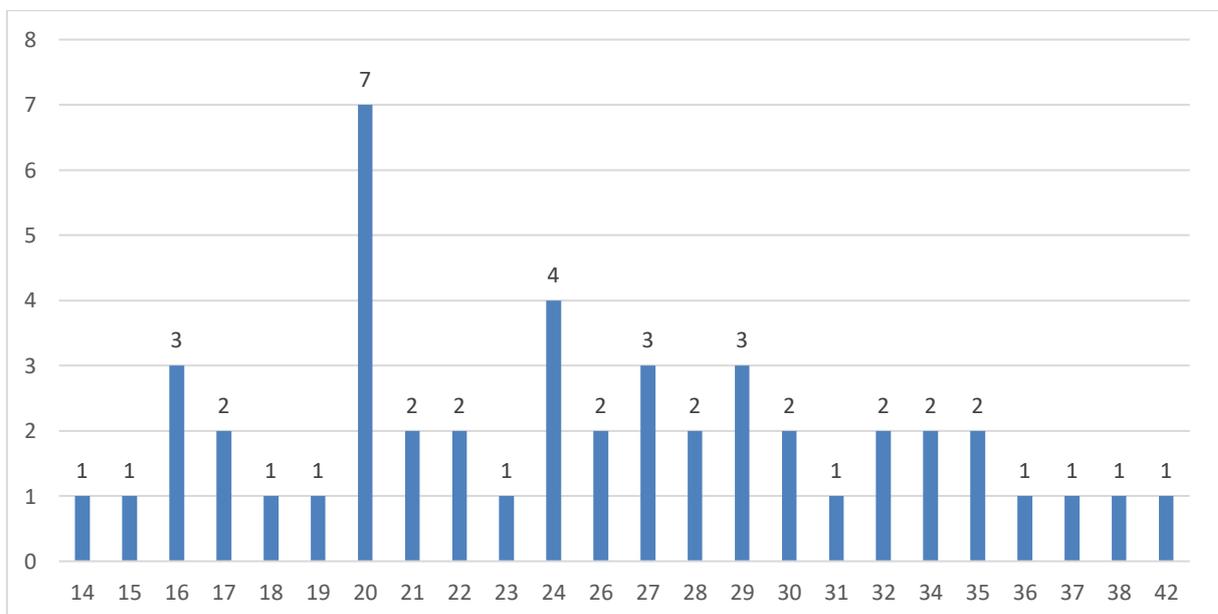
2º Encontro: Diálogos sobre a (ITU) Infecção do Trato Urinário;

3º Encontro: Sintomas, causas e tratamento da Infecção Urinária;

4º Encontro: A Infecção Urinária e a Tecnologia educacional no combate a doença.

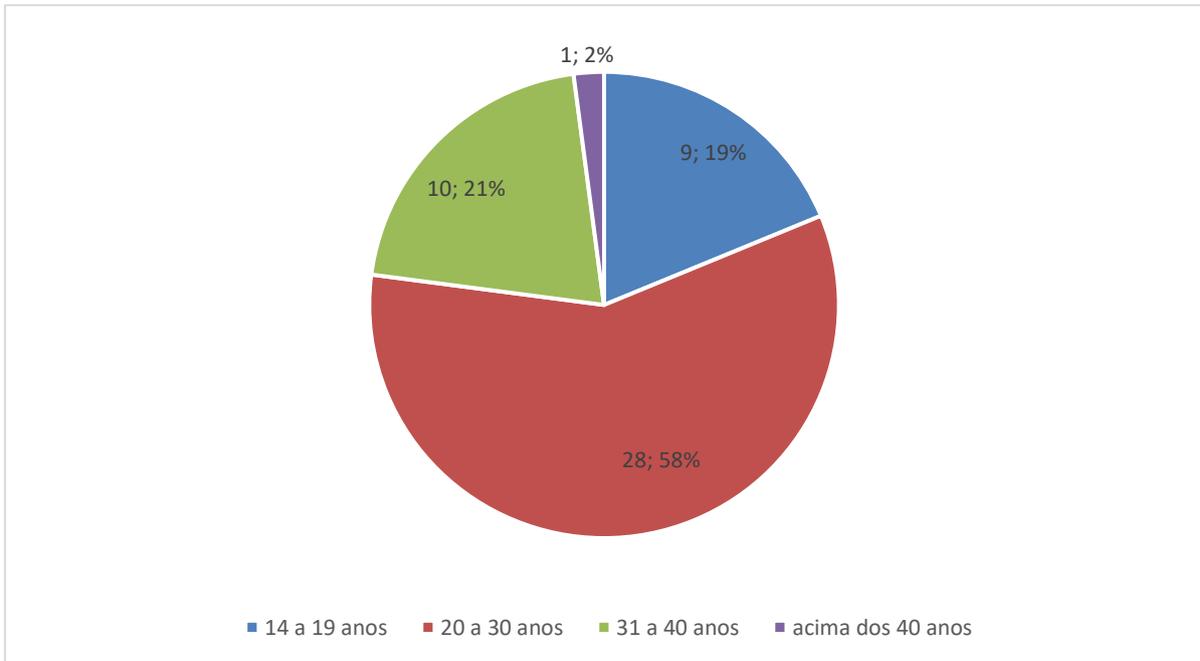
No que tange a coleta e análise dos dados foram observadas 48 gestantes do sistema único de saúde em acompanhamento pré-natal, pela unidade Sede Central no Município de Vitoria do Xingu – PA. O gráfico 1, apresenta a distribuição das grávidas de acordo com a idade e no gráfico 2 o quantitativo de grávidas por faixa etária.

Gráfico 1- Distribuição de gestantes por idade. Unidade de Saúde Sede Central, Vitoria do Xingu, 2019.



Fonte: (Elaborado pelo autor, 2020).

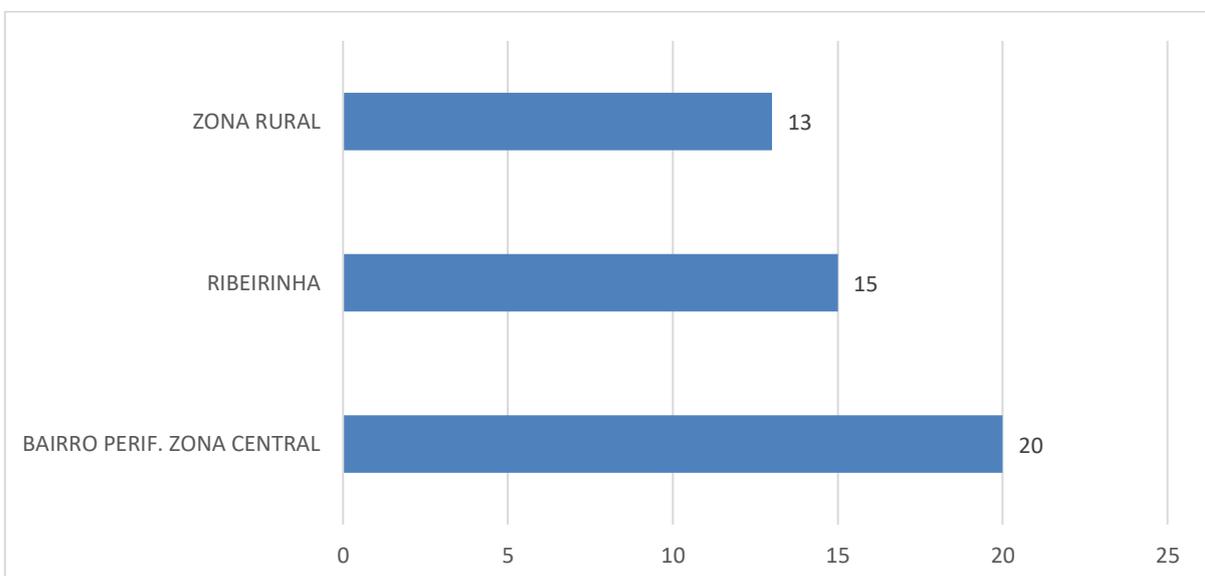
Gráfico 2- Distribuição de gestantes por faixa etária. Unidade de Saúde Sede Central, Vitória do Xingu, 2019.



Fonte: (Elaborado pelo autor, 2020)

Em relação à distribuição das gestantes conforme localização de moradia na comunidade, identificamos que 20 residem em comunidade localizada em bairro de região periférica do município, 15 em comunidade ribeirinha e 13 em comunidade de área rural.

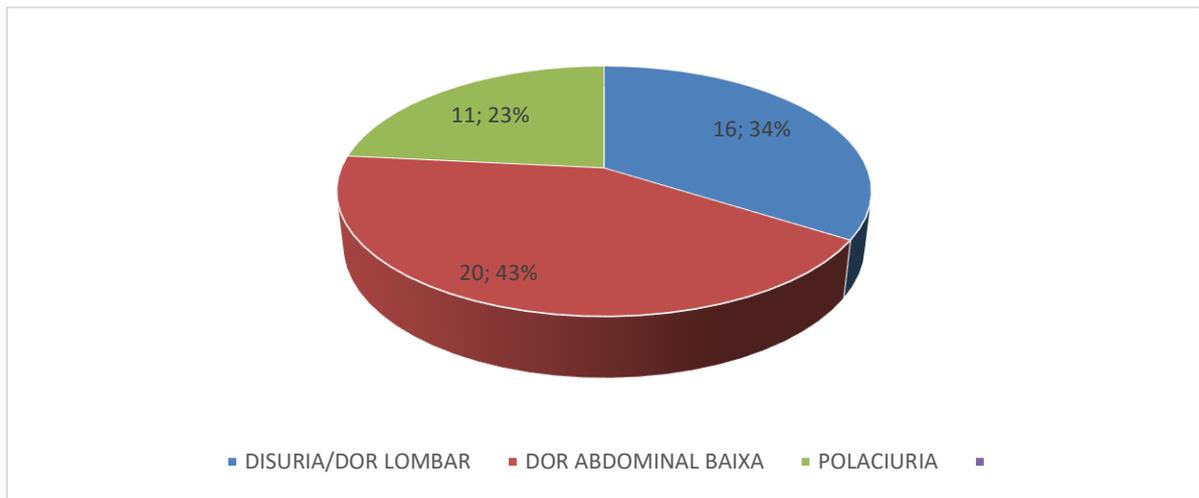
Gráfico 3- Distribuição de gestantes por localização da comunidade onde vivem. Unidade de Saúde Sede Central, Vitória do Xingu, 2019.



Fonte: (Elaborado pelo autor, 2020).

As gestantes acompanhadas entre 1º, 2º e 3º trimestre de gestação, apresentavam características semelhantes de desconforto abdominal baixo e sintomas de ardência a urinar (disúria). O gráfico 4 demonstra as principais queixas ou sintomas referidos e anotados em prontuário das gestantes, onde 43% das gestantes participantes do estudo referiram dor abdominal, 34% disúria/dor lombar e 23% polaciúria.

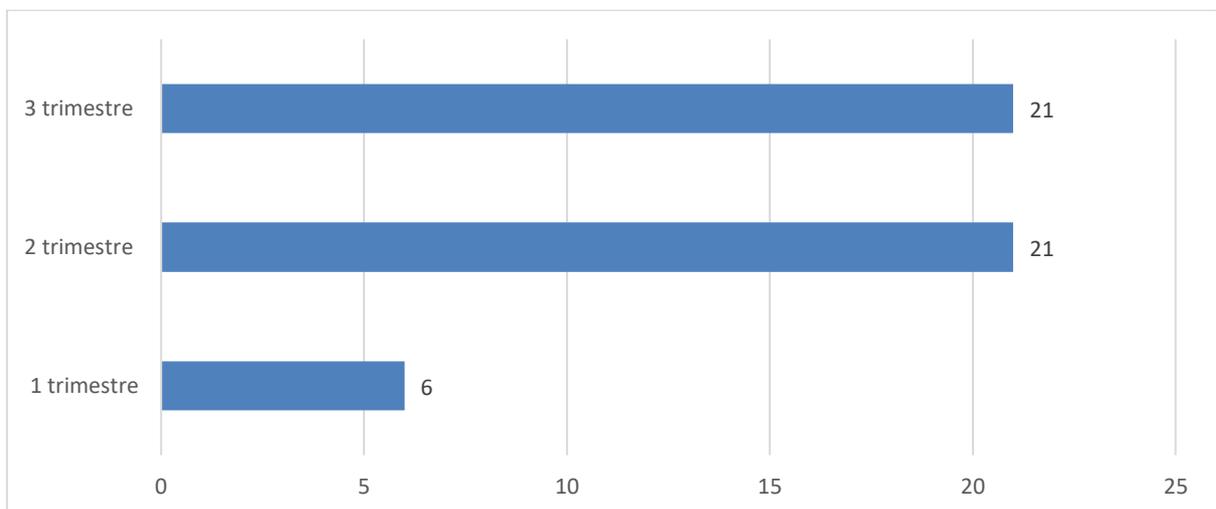
Gráfico 4- Sintomas referidos pelas gestantes, Unidade de Saúde Sede Central, Vitória do Xingu, 2019.



Fonte: (Elaborado pelo autor, 2020).

Identificou-se que as infecções ocorreram em diferentes semestres gestacionais, sendo o segundo e o terceiro trimestre com 21 casos cada e o primeiro trimestre com 6 casos.

Gráfico 5- Casos de UTI em gestantes por trimestre de gravidez, Unidade de Saúde Sede Central, Vitória do Xingu, 2019.



Fonte: (Elaborado pelo Autor, 2020).

Em relação à proposta da capacitação no Município em questão, muitos problemas ocorrem, alguns deles estão direcionados ao desinteresse dos agentes de saúde para participarem da formação. Os dilemas são muitos, alegam: falta de tempo; falta de apoio para conciliar trabalho e atividades; entre outros. Porém a priori, é de extrema importância o interesse, pois eleva mudanças significativas na esfera da vida gestacional das pacientes e principalmente na qualificação profissional destes agentes de saúde.

5 DISCUSSÃO

O estudo mostrou que dentre as gestantes avaliadas e acompanhadas a idade varia dos 14 aos 42 anos, sendo que se observou 18% encontram-se na faixa etária de 14 a 19 anos, 62% entre 20 e 30 anos e 19% entre 31 a 40 anos e apenas 1% acima dos 40 anos. Preocupa este achado, visto que embora minoria encontrada neste estudo, as adolescentes grávidas são um grupo considerado de risco no acompanhamento de pré-natal, e podem ter complicações no parto e pós-parto, com consequências para a mãe e bebê. Rios (2017, p. 45), afirma que bebês nascidos de mães adolescentes podem ter baixo peso e prematuridade aumentando as possibilidades de morbimortalidade dessas crianças.

Na perspectiva do diálogo, em relação à distribuição das gestantes conforme localização de moradia na comunidade identificou-se que 20 residem em comunidade localizada em bairro de região periférica do município, 15 em comunidade ribeirinha e 13 em comunidade de área rural. O número é baixo, pois poucas procuram fazer o pré-natal e o acompanhamento que seria ideal para a saúde de ambos. Portanto, a assistência existe, mas as residentes na zona rural e ribeirinhas sofrem com as distâncias, transportes e estradas.

Sabe-se que a discussão sobre a peregrinação das gestantes tanto no pré-natal como em trabalho de parto em alguns municípios é crítica. Segundo define Cunha et al (2010), a ocorrência da peregrinação como o ato das gestantes em trabalho de parto terem que recorrer a mais de uma instituição antes de serem internadas e precisa procurar mais de uma maternidade para ser internada. Fato que indica uma falta de interação entre os serviços de assistência ao pré-natal e as maternidades.

Vale ressaltar ainda que o local de residência das gestantes serve de modelo para elevar uma crítica negativa em prol deste tema, principalmente as moradoras da zona rural, pois os serviços de saúde em muitos casos não chegam às comunidades distantes. Contudo, o ponto de divergência parece estar na relação das gestantes com a escola e com a trajetória escolar enquanto caminho de construção de uma identidade psicossocial e profissional, muitas delas largam a escola para conseguir conciliar o pré-natal e a criação do filho. Sem mencionar a renda familiar que é muito baixa.

Outro fator além da moradia, escola, centra-se no trabalho doméstico que inclui afazeres diários como: limpar a casa, cuidar dos filhos, administrar a casa, entre outras. Durante anos essa classe esteve relacionada a trabalho escravo e hoje emprega as pessoas com baixo nível de escolaridade. Frequentemente, as pessoas com baixa qualificação começaram sua vida laboral ainda na fase infanto-juvenil e por isso foram obrigadas a sacrificar seus estudos (FERRO, 2013).

Assim, outros pontos importantes a destacar foram às limitações ocorridas no desenvolvimento do projeto, referente à demora na realização e entrega de exames e a falta de urocultura para a fidedignidade do estudo, além da localização de moradia das participantes, a demanda para o atendimento, que mesmo respeitando a lei da prioridade, ocasionava muito transtorno em alinhar a ordem de prioridade, devido ao grande número de idosos, hipertensos, deficientes e crianças que temos em nosso serviço.

As gestantes acompanhadas entre 1º, 2º e 3º trimestre de gestação, apresentavam características semelhantes de desconforto abdominal baixo e sintomas de ardência a urinar. Identificou-se que as infecções ocorreram em diferentes semestres gestacionais, sendo o segundo e o terceiro trimestre com 21 casos cada e o primeiro trimestre com 6 casos.

Geralmente, as necessidades complexas expressas por parte significativa neste estudo não podem ser satisfeitas com base apenas em tecnologias utilizadas por esta ou aquela especialidade, mas, sim, exigem esforços criativos e conjuntos inter e transdisciplinares, mobilização de recursos institucionais e comunitários, bem como recursos materiais e subjetivos que somente podem ser articulados a partir da construção de projetos terapêuticos singulares, ajustados entre o usuário e sua rede social significativa. (BRASIL, 2016).

No período gestacional quando ocorre à infecção urinária, torna-se um problema complexo. Por um lado, se apresenta como um problema universal, abrangendo todos os grupos sociais. No entanto, olhando-o mais de perto, confundem-nos a diversidade de situações, marcadas por questões etárias e socioculturais. Parece que nunca um fenômeno universal foi tão determinado por traços culturais locais e por questões socioeconômicas. Assim, a complexidade do fenômeno da reside exatamente na heterogeneidade com que ela se manifesta (PANTOJA, 2013).

Em relação às atividades educativas foi realizado um total de 04 encontros educativos. Na sequência ocorreram no período do ano de 2019, 04 palestras com orientações denominadas: dia “D” das gestantes, que contabilizou um total de 04 atividades educativas durante a intervenção; posterior, 02 visitas com grupo de gestantes para conhecer centro hospitalar onde terão os bebês.

Essa ação justifica-se, “pois, muitas vezes as mães ficam com medo do espaço, entram nervosas e por isso convidou-as para conhecer as alas de parto, para que presenciasse a visão de um lugar limpo, receptivo e pronto a atender a gestantes envolvidas”.

Essa abordagem é entendida como uma avaliação orgânica, psicológica e social que possibilita uma conclusão a respeito dos riscos e da vulnerabilidade do usuário. “Deve tentar captar como as pacientes singulares se produzem diante de forças como as doenças, os desejos e os interesses, assim como também o trabalho, a cultura, a família e a rede social. Ou seja, tentar entender o que o sujeito faz de tudo que fizeram dele” (BRASIL, 2010). Demanda uma interação necessária do ambiente, médico, paciente.

Destaca-se ainda o acompanhamento domiciliar da grávida, possibilitando aos profissionais conhecer o ambiente em que a mesma vive, a fim de entender suas dificuldades diárias. Neste caso, corresponde a divisão de responsabilidades com atividades que envolvem os indivíduos neste contexto, no caso o paciente e o responsável, um profissional de referência, independente da formação para auxiliar neste momento tão significativo. Técnicas que permeiam a evolução de acordo com as possíveis correlações neste percurso terapêutico.

Discussões pertinentes ainda estão vinculadas à heterogeneidade da gravidez, aparece no campo biomédico, no próprio conceito de humanização, pois uma gravidez tem implicações muito diversas. Os riscos para a saúde materno-infantil não são equivalentes em todos os casos. No campo sociocultural, as diferenças se

multiplicam, envolvendo fatores como classe social, gênero, cultura e história. Desse modo, os caminhos ainda precisam ser trilhados e esta pesquisa precisa de muitas reflexões, afinal as gravidez na adolescência só tem aumentado atualmente, por isso é de suma importância que conheçamos o passo a passo deste processo.

Pode-se afirmar o grau de importância que esse trabalho teve para o fortalecimento e agregamento do conhecimento para nossos profissionais e colaboradores do sistema básico de saúde, e para nossos usuários que diminuíram significativamente o uso de antibióticos especificamente a cefalexina que é a única linha de antibacteriano que temos em nossa rede pública local para tratar casos de infecção urinária em nosso município, permitindo assim que nunca falte o medicamento em nossa farmácia, e que possa ser utilizada para outros da nossa população.

6 CONCLUSÃO

Este estudo apresentou um breve diálogo sobre a infecção urinária nas gestantes em acompanhamento pré-natal UBS Sede Central, do Município de Vitória do Xingu no Pará. Um estudo de caso que trouxe relatos e acompanhamentos de mulheres que frequentam o Sistema Único de Saúde da Região. Tudo fundamentado nas histórias de vida dessas mães que passam por problemas relacionados ao tema em questão.

Objetivou-se em caráter mais específico, dialogar sobre a importância da prevenção da infecção urinária no período gestacional, discutindo os processos pelas quais as gestantes passam neste ciclo, pautadas em atividades educativas com proposições teórico-metodológicas das vidas das gestantes que fizeram parte da intervenção. Elementos atribuídos neste estudo são bastante preocupantes, devido à falta de conhecimento que as mães têm sobre a infecção urinária. E, conseqüentemente do desinteresse formativo dos agentes de saúde que alegam não ter tempo para frequentar as palestras.

Destaca-se o meio de vida de cada participante, acompanhamentos básicos gerando bom êxito e resultados positivos para entendimento da prevenção da infecção neste período, porém um caminho ainda longo a ser percorrido no Município.

Entretanto, o desconhecimento sobre o risco da infecção, o pouco recurso, ausência de pessoal de apoio os atores sociais envolvidos, pouca informação, quadro de médicos abaixo do necessário, assim como a falta de apoio familiar principalmente o companheiro, foram identificados como importantes fatores dificultadores na execução deste estudo.

Portanto, medidas emergenciais devem ser tomadas mediante esta área, pois a falta de atenção aos cuidados básicos desta infecção pode ocasionar maiores transtornos para todos os envolvidos. Neste aspecto, é essencial buscar informações e cuidados aos órgãos de saúde mais próximo para que medidas sejam ministradas a ponto de não prejudicar mais ainda a saúde da mãe e da criança que está sendo gerada.

As mães devem perceber e se conscientizar da importância de manter o pré-natal em dia, pois significa muito a atenção ministrada por cada etapa durante o período gestacional e assim, promover vida saudável para todos.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. **Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC** [Internet]. [2010]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id_area=1611.

CUNHA, Sabrina Furtado; D'EÇA Júnior, AUREAN; RIOS, Claudia Teresa Frias; PESTANA, Aline Lima; MOCHÉL, Elba Gomide; PAIVA, Sirliane de Souza (2010): **Peregrinação no anteparto em São Luís Maranhão**. In Cogitare Enferm 15 (3), pp. 441–447.

FERRO, Fernanda Cristina - **Baixo nível de escolaridade x pobreza x emprego doméstico: no Brasil, a correlação entre estes dois fatores é direta? Uma análise estatística**. UNEPAR/FECILCAM, 2013.

IBGE. Instituto de Pesquisas Geográficas e Estatísticas. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, **Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílio/ 2007/2015**.

PANTOJA, A. L. N. (2013). **Ser alguém na vida: Uma análise sócia antropológica da gravidez/maternidade na adolescência**. Em Belém do Pará, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 19, (Sup. 2).

RIOS et al. **Gravidez na adolescência e impactos no desenvolvimento infantil**. Adolescência & Saúde. Volume 4. nº 1. Fevereiro 2017.

SANTOS CC, MADEIRA HS, SILVA CM, TEIXEIRA JJV, PEDER LD. **Prevalência de infecções urinárias e do trato genital em gestantes atendidas em Unidades Básicas de Saúde**. Rev Ciênc. Med. 2018.

CARVALHO, Francisco José Werneck. **Infecção do Trato Urinário**. Atualidades Médicas - Volume 2, Páginas: 41-47- Edição nº 2, - Ano 2018.